

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Gabriel Rattes

Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes

Relatório de fiscalização dos ônibus em atraso

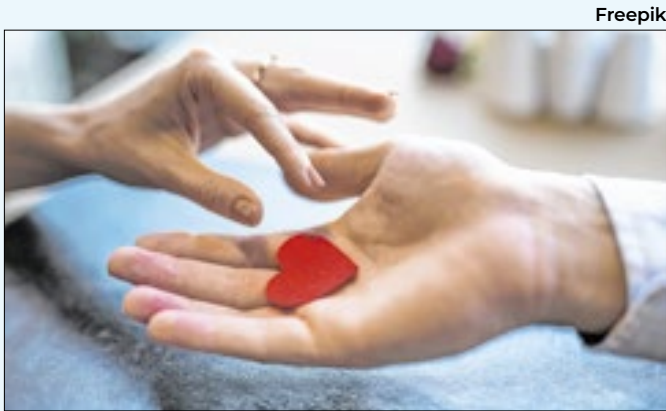
A Prefeitura de Petrópolis voltou a descumprir a legislação ao atrasar a publicação do Relatório Mensal de Operação (RMO) da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transporte (CPTrans). O documento referente ao mês de maio já deveria ter sido publicado nesta segunda-feira (16). A Lei Municipal nº 8.978/2025 determina que o documento deve ser publicado até dez dias úteis

após o fim de cada mês. O documento de março foi divulgado apenas em maio. O RMO de abril também foi publicado com atraso. Esse descumprimento afeta diretamente a transparência, a fiscalização e o planejamento do setor: afeta o debate sobre reajuste de tarifas; enfraquece a atuação das comissões de transporte; prejudica a elaboração de políticas públicas.

PL do congelamento

A prefeitura de Petrópolis informou que vai acatar a decisão da justiça, referente ao cálculo para a nova tarifa do transporte público. O tema ainda gera discussão tendo em vista o RMO da CPTrans, apresenta aumento no número de infrações. Em 2023 a gestão passada vetou o PL

0444/2023, que previa o congelamento da tarifa de transporte na cidade, caso as empresas não mantivessem as condições mínimas para os coletivos. Sobrou para o passageiro, que pagará mais caro no final. Com a medida, um novo valor deve entrar em vigor em breve.



Freepik

Uma doação salva até quatro vidas

Junho Vermelho: doação regular é fundamental

Com a chegada do mês de junho, uma campanha ganha destaque nacional: o Junho Vermelho, que promove o incentivo à doação de sangue em todo o país. A iniciativa tem como marco o Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado em 14 de junho, e busca conscientizar a população sobre a importância do gesto solidário,

especialmente durante o inverno, quando os estoques dos hemocentros costumam atingir níveis críticos. A doação é essencial para o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo utilizada em procedimentos como cirurgias, partos, atendimentos de emergência, UTIs, além de tratamentos contra o câncer.

Balanço operacional

O 26º Batalhão de Polícia Militar divulgou um balanço operacional referente ao primeiro semestre de 2025. Segundo a corporação, até o momento 500 pessoas foram presas na cidade em decorrência de operações realizadas em todos os distritos. O batalhão ainda reforçou

que o patrulhamento será reforçado para o mês de junho por conta da Bauernfest. Vale ressaltar que a corporação recebeu no início deste mês, seis viaturas para incorporar a frota em Petrópolis. Os veículos foram disponibilizados pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro.

HAC com novo número

A prefeitura de Petrópolis, por meio da Secretaria de Saúde, informou por meio de um comunicado na última sexta-feira, que o número de telefone do Hospital Alcides Carneiro (HAC), localizado em Corrêas, foi alterado devido à instabilidade na linha antiga,

conforme comunicado pela operadora de telefonia. Segundo a pasta, o número antigo faz parte de uma rede analógica e a operadora ainda não confirmou se será possível mantê-lo. A partir de agora, o novo número de contato do hospital é: (24) 2023-1005.

PETROPOLITANO

Infrações das empresas de ônibus aumentam em abril

Enquanto a população sofre, empresas pedem aumento da tarifa

Por Gabriel Rattes

O mês de abril revelou mais uma piora na qualidade do transporte público em Petrópolis. De acordo com os Relatórios Mensais de Operação (RMO) da CPTrans, o número de infrações aumentou de 314 em março para 378 em abril, alta de mais de 20%. A maioria das autuações foi por descumprimento de viagens determinadas (178 registros) e frota em mau estado de conservação (131 casos). A Turp Transporte lidera o ranking de multas com 276 infrações, seguida pela Cidade das Hortênsias (25) e Cidade Real (23).

Apesar do crescimento nas infrações, houve uma redução no número de ônibus quebrados durante a operação: foram 166 falhas mecânicas em abril, contra 220 em março. A chamada “falha por quilômetro rodado” — que mede a confiabilidade da frota — também diminuiu: a cada 11.060 quilômetros rodados em Petrópolis há uma falha mecânica de ônibus. Em março desde ano foi registrada uma falha mecânica a cada 8.678 quilômetros rodados.

Mesmo assim, os problemas continuam impactando o dia a dia da população petropolitana. Na tarde desta segunda-feira (16), um ônibus da Turp, de prefixo 6128, quebrou na Rua do Imperador, no Centro. O veículo precisou ser rebocado, e a via ficou parcialmente interditada. Ao consultar a placa do coletivo, o último licenciamento pago foi de 2023, ou seja, dois anos em atraso.

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), trafegar com o licenciamento vencido é uma infração gravíssima. O licenciamento vencido torna o veículo irregular para uso público. Em caso de acidentes, a falta de licenciamento pode agravar a responsabilização da empresa (e eventualmente do Município, se houver omissão). Também pode configurar negligência administrativa ou até improbidade, se houver conivência do poder público.

A insatisfação dos usuários não se limita às quebras. O estudante de teologia Daniel Barbosa, que utiliza diariamente os ônibus da Cidade Real, relata outros problemas. “A Cidade Real ainda é mais tranquila em relação a quebras. Ainda assim, os bancos são duros e desconfortáveis na maioria dos ônibus novos. Sem contar que andam



Francisco Chermont/CM

Ônibus da Turp quebrou na Rua do Imperador, no Centro, na tarde desta segunda-feira (16)

Marlus Renato/CM



Ministério Público apoia reajuste com críticas à Prefeitura

sempre cheios”, explicou.

“Outro problema são os horários. Eu preciso parar na Rodoviária do Bingen, por exemplo. Descendo lá, acaba não tendo outro tão rápido para o Centro ou já está muito cheio. Os ônibus também passam todos juntos, não tem muitas opções em horários diferentes”, completou.

Empresas pedem tarifa de R\$ 6,40 na Justiça

Apesar da piora nos indicadores de qualidade, as empresas Cidade das Hortênsias, Cidade Real e Turp Transporte ingressaram com uma ação na Justiça para reajustar a tarifa de ônibus em Petrópolis, hoje em R\$ 5,30, para R\$ 6,40. Na petição, alegam que estão financeiramente sufocadas e que o congelamento tarifário de quase dois anos ameaça paralisar o sistema. O pedido é baseado na metodologia GEIPOP, prevista nos contratos de concessão e utilizada para justificar a atualização do valor com base em custos operacionais e inflação.

A Prefeitura e a CPTrans, inicialmente, recusaram o reajuste, afirmando que as empresas não cumprem os requisitos contratuais de qualidade, regularidade e universalidade.

Justiça determina que Prefeitura faça os cálculos do reajuste

Em decisão proferida no dia 13 de junho, o juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, determinou que o Município e a CPTrans realizem, em até 30 dias, os cálculos para possível reajuste tarifário, seguindo os critérios contratuais e legais definidos no método GEIPOP.

O magistrado reconheceu que há risco à estabilidade do sistema e afirmou que a Prefeitura está em “desrespeito aos deveres estatais”, tanto contratuais quanto constitucionais. Ele ainda destacou que a omissão do poder público contribui para a queda da qualidade do serviço, e que a manutenção da tarifa sem revisão compromete o equilíbrio econô-

15ª Conferência de Assistência Social

A 15ª Conferência Municipal de Assistência Social foi realizada nesta sexta e sábado (13 e 14/06), reunindo mais de 250 pessoas. O evento, organizado pela Prefeitura e pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), terminou com 20 propostas aprovadas e também definiu as entidades que serão representantes de Petrópolis na Conferência Estadual.

Entre as propostas, 10 são direcionadas ao município, cinco para o Governo do Estado e cinco para União. As discussões foram realizadas no segundo dia da Conferência. “A participação popular efetiva foi valiosa para que a gente consiga construir, dentro de uma união entre o Poder Público e a sociedade civil, as ações para cuidar da forma mais adequada de quem precisa”, disse o prefeito Hingo Hammes.

A secretária de Assistência Social, Adriana Kreischer, reforçou que as ideias apontadas durante a Conferência vão auxiliar na construção de políticas públicas. “A



Ascom/PMP

Ao final, 20 propostas foram aprovadas na Conferência

importância de fazer a Conferência é a gente poder concretizar as mudanças, é ver que o que a gente estudou e debateu aqui dentro pode ser realizado no sentido de dar para a população em situação de vulnerabilidade uma qualidade de vida melhor”, afirmou.

Para o presidente do CMAS, Marcos Vinicius Marques Paim, o principal protagonista da Conferência foi a população. “A Conferência é um espaço diverso,

pensado para privilegiar a participação popular, com a participação do Governo Municipal, e através dessa interação entre diversos segmentos, pessoas e principalmente os usuários que utilizam os equipamentos de assistência social, a gente tem diálogo para melhorar a assistência social na nossa cidade, nosso estado e nosso país”, falou.

O primeiro dia do evento contou ainda com uma palestra ministrada pela assistente social,

professora e doutora em Política Social pela UFF, Heloisa Helena Mesquita Maciel, que abordou o tema central da Conferência: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”. “É importante ouvir a população e eu espero que as reflexões que vamos trazer ajude as pessoas a pensar e contribuir para melhorias”, comentou.

No encerramento, foi realizada a eleição dos delegados que vão representar Petrópolis na Conferência Estadual de Assistência Social, que vai acontecer no segundo semestre. Seis entidades que atuam na área foram escolhidas: Sociedade Ademir Damaceno para Infância e Adolescência Sadias (ONG Sadias), Instituto Alliance, Comunidade Jesus Menino, Associação Oficina de Jesus, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e Associação Franciscana de Solidariedade (Sefras). Elas vão acompanhar outros seis representantes que serão indicados pela Prefeitura.